



Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais
Poder Judiciário do Estado de Minas Gerais

O documento a seguir foi juntado aos autos do processo de número 5009572-15.2016.8.13.0027 em 02/08/2016 00:03:25 por JOAO PAULO SANTOS DE SOUZA

Documento assinado por:

- JOAO PAULO SANTOS DE SOUZA

Consulte este documento em:
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam>
usando o código: **16080123144091800000011069603**
ID do documento: **11507957**





**EXCELENTÍSSIMO DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA __ VARA CÍVEL DA COMARCA DE
BETIM/MG**

J.R INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE INSUMOS AGRÍCOLAS LTDA,
sociedade empresarial de direito privado, com sede na Rua Pitangui, nº 85, Bairro Dom Bosco –
Betim/MG, CEP: 32.662-490, inscrita no CNPJ sob o nº 86.367.372/0001-76 (adiante apenas
“Fertisolo” ou “Requerente” – doc. 1), vem, por seus advogados abaixo assinados, regularmente
constituídos (doc. 2) com fundamento nos artigos 47 e seguintes da Lei nº 11.101/2005 (“LRE”),
impetrar pedido de **RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, pelas razões adiante articuladas:

1. DOS REQUISITOS (Art. 48 da Lei nº 11.11/2005).

A Requerente esclarece que preenche todos os requisitos elencados no art.
48 da Lei nº 11.101/05 para pleitear sua Recuperação Judicial, de vez que exerce regularmente
suas atividades há mais de 2 (dois) anos (art. 48, *caput*), como comprova a certidão simplificada
da Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (doc. 2).

A Autora jamais foi falida (art. 48, I); jamais requereu recuperação judicial
anteriormente (art. 48, II e III); seus administradores e/ou sócios jamais foram condenados por
crime algum (art. 48. IV).

Como se vê Excelência, todos os requisitos exigidos pela nova Lei de
Recuperação Judicial se fazem presentes no caso da Requerente, motivo pelo qual não existe
óbice legal a concessão do benefício.

2. DA BREVE E NECESSÁRIA APRESENTAÇÃO:

A Requerente atua há mais de 20 anos no setor de agronegócios como
fabricante de fertilizantes minerais, organominerais e no comércio de sementes e defensivos
agrícolas.



A Fertisolo tem se destacado no mercado mineiro pela qualidade dos seus produtos e pelo comprometimento em sempre buscar atender as necessidades do agricultor, em prol do desenvolvimento da agricultura sustentável e do respeito ao meio ambiente.

A atuação da Fertisolo, até então focada no mercado regional, objetiva alcançar voos maiores pelo mercado nacional com o lançamento da marca *Força Verde*; uma moderna linha de fertilizantes foliares sólidos e líquidos, produzidos com matérias primas de elevado grau de pureza e solubilidade.

Hoje a Requerente possui em seu portfólio comercial 274 (duzentos e setenta e quatro) produtos finais por si fabricados e comercializados pessoalmente e outros 80 (oitenta) que representam revenda de terceiros, possuindo, inclusive, todas as licenças e autorizações governamentais para tanto.

Traduzindo em números, nos últimos 3 anos a Fertisolo manteve uma produção anual média de aproximadamente 100.000ton (Cem Mil Toneladas) de fertilizantes, o que lhe permitiu alcançar um faturamento, neste mesmo período, de R\$ 135.000.000,00 (Cento e Trinta cinco milhões de reais) e gerar muitos empregos entre diretos e indiretos.

Importa salientar ainda, que a Requerente acumulou no curso de sua existência, um patrimônio de aproximadamente R\$ 7.000.000,00 (Sete Milhões de reais), distribuídos entre imóveis, máquinas, bens fungíveis, infungíveis, divisíveis e indivisíveis (doc. 4. Balanço patrimonial e avaliações mercadológicas imobiliárias).

Durante todos os seus anos de atuação no mercado, a Fertisolo sempre mostrou-se uma empresa de histórico financeiro exemplar, prova disso é o fato de jamais ter possuído qualquer espécie de negativação junto aos cadastros de proteção ao crédito e/ou ações recorrentes tramitando em seu desfavor. Isto se deve, não apenas à gestão administrativa de seus representantes legais, mas também ao fato de estar inserida em um segmento em franca expansão dentro do território nacional.

O Brasil possui aproximadamente 329 milhões de hectares de terras agriculturáveis, sendo que desse total, 80 milhões (24,3%) são para o cultivo das lavouras



A Fertisolo tem se destacado no mercado mineiro pela qualidade dos seus produtos e pelo comprometimento em sempre buscar atender as necessidades do agricultor, em prol do desenvolvimento da agricultura sustentável e do respeito ao meio ambiente.

A atuação da Fertisolo, até então focada no mercado regional, objetiva alcançar voos maiores pelo mercado nacional com o lançamento da marca *Força Verde*; uma moderna linha de fertilizantes foliares sólidos e líquidos, produzidos com matérias primas de elevado grau de pureza e solubilidade.

Hoje a Requerente possui em seu portfólio comercial 274 (duzentos e setenta e quatro) produtos finais por si fabricados e comercializados pessoalmente e outros 80 (oitenta) que representam revenda de terceiros, possuindo, inclusive, todas as licenças e autorizações governamentais para tanto.

Traduzindo em números, nos últimos 3 anos a Fertisolo manteve uma produção anual média de aproximadamente 100.000ton (Cem Mil Toneladas) de fertilizantes, o que lhe permitiu alcançar um faturamento, neste mesmo período, de R\$ 135.000.000,00 (Cento e Trinta cinco milhões de reais) e gerar x empregos entre diretos e indiretos.

Importa salientar ainda, que a Requerente acumulou no curso de sua existência, um patrimônio de aproximadamente R\$ 7.000.000,00 (Sete Milhões de reais), distribuídos entre imóveis, máquinas, bens fungíveis, infungíveis, divisíveis e indivisíveis (doc. 4. Balanço patrimonial e avaliações mercadológicas imobiliárias).

Durante todos os seus anos de atuação no mercado, a Fertisolo sempre mostrou-se uma empresa de histórico financeiro exemplar, prova disso é o fato de jamais ter possuído qualquer espécie de negativação junto aos cadastros de proteção ao crédito e/ou ações recorrentes tramitando em seu desfavor. Isto se deve, não apenas à gestão administrativa de seus representantes legais, mas também ao fato de estar inserida em um segmento em franca expansão dentro do território nacional.

O Brasil possui aproximadamente 329 milhões de hectares de terras agriculturáveis, sendo que desse total, 80 milhões (24,3%) são para o cultivo das lavouras



**Leitte, Gonçalves
& Oliveira Jr.**

Sociedade de Advogados

OAB/MG 2.910

anuais e perenes e 172 milhões (52,1%) de hectares são pastagens, (segundo dados do Centro de Agronegócios da FGV - GV Agro), além de clima diversificado, chuvas regulares, energia solar abundante e quase 13,0% de toda a água doce disponível no planeta. Somado a isto, o país possui excelentes condições no desenvolvimento do agronegócio, que é hoje uma das principais locomotivas da economia brasileira.

O Brasil é hoje um importante produtor e exportador mundial de produtos agrícolas, sendo o maior produtor mundial de suco de laranja, café, açúcar e o segundo maior produtor de soja em grãos.

Impulsionado principalmente por este mercado de agronegócio, o segmento de fertilizantes é um dos que mais cresceu mundial nos últimos anos, e, no Brasil, superou de maneira consistente o crescimento nos demais países, conforme dados da IFA. Os principais fatores que influenciam o crescimento da demanda por fertilizantes são: Crescimento populacional e disponibilidade limitada de terras agricultáveis, crescimento do PIB per capita em países em desenvolvimento, potencial de terras exploráveis, economia agrícola e energia renovável.

De acordo com a ANDA, as entregas no mercado brasileiro de fertilizantes em 2014, as entregas somaram 32,2 milhões de toneladas, aumento de 4,9% em relação a igual período de 2013.

O Brasil é o 4º maior consumidor mundial de nutrientes para a formulação de fertilizantes ficando atrás apenas da China, Índia e Estados Unidos.

O Brasil tem importância no mercado mundial não só pelo volume, mas também pelo fato de sua demanda estar principalmente concentrada no segundo semestre (outros principais países compradores concentram suas compras no primeiro semestre em virtude de seus calendários agrícolas), o que lhe possibilita algum poder de barganha.

Segundo dados da ANDA, a safra 2014 teve seu índice composto de crescimento anual de consumo (CAGR) de fertilizantes no Brasil, de 7% em comparação com a safra de 1970. Quando usado de forma correta o fertilizantes tem muito a contribuir para o meio ambiente, pois terá uma área maior para plantio e consequentemente uma produção maior.



3. DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL E DA CRISE ECONÔMICO FINANCEIRA:

Os setores de fertilizantes e defensivos agrícolas tiveram um ano difícil em 2015. Por conta de estoques cheios de produtos, economia frágil e desvalorização do real frente ao dólar, o produtor se manteve cauteloso na hora de investir em tecnologia na lavoura, afetando esses segmentos.

No primeiro semestre do ano passado, a comercialização de fertilizantes já dava sinais de desaceleração. Na comparação com o mesmo período de 2014, a procura foi quase 8% menor. Os maiores atrasos na compra foram na região Sul e no estado de Minas Gerais, onde a crise no setor sucroalcooleiro teve impacto diretamente sobre a demanda.

No decorrer do ano, a expectativa dos analistas se confirmou. Até outubro de 2015, a entrega de fertilizantes já era 6,4% abaixo do registrado nos dez primeiros meses de 2014. Dólar e clima atuaram diretamente sobre este cenário, de acordo com o diretor-executivo da Associação Nacional para Difusão de Adubos (Anda), David Roquetti Filho.

Outro fator de peso, segundo ele, foi o volume e o atraso na liberação do crédito relativo ao pré-custeio da safra. No caso da soja, no primeiro semestre houve 80% de queda na compra de fertilizantes, sem mencionar ainda como fator de desestímulo, o ambiente econômico e político do país, que teria levado o produtor a um posicionamento cauteloso de seus próximos passos.

A referida crise na atingiu apenas o segmento de fertilizantes! O setor de defensivos também sentiu o cenário econômico desfavorável. Muitas indústrias optaram por não repassar ao produtor o aumento provocado pela alta do dólar, o que derrubou a receita das indústrias. O Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg) ainda não tem os números finais de 2015, mas a perspectiva é de que haja queda em relação ao ano anterior de 23% no faturamento do setor.

4. DAS PERSPECTIVAS ECONÔMICAS PARA O SETOR DE FERTILIZANTES: